

ADUBAÇÃO FOLIAR MULTITÉCNICA COM BLEND COFFEE (N = 1%; S = 2,6%; B = 0,5%; Cu = 0,5%; Mn = 4% E Zn = 6%) E MULTINITROMIX (N = 6,2%; Mg = 2,1; B = 0,4%; Mn = 5,1%; Mo = 0,04% E Zn = 3,2%)

SANTINATO, R. Engenheiro Agrônomo, Pesquisador e Consultor Santinato & Santinato Cafés Ltda., Campinas, SP; SILVA, R.O. Técnico Agrícola, Gerente do Campo Experimental Izidoro Bronzi, ACA, Araguari, MG.; FERNANDES, A.L.T. Pró Reitor da UNIUBE, Uberaba, MG.; SANTINATO, F. Engenheiro Agrônomo, Msc. Doutorando Agronomia UNESP Jaboticabal, SP.; MOSCA, E. Engenheiro Agrônomo, ACA, Araguari, MG.

A adubação foliar com macro e micro nutrientes tem sua eficiência diretamente ligada à condições adversas de clima ou absorção radicular, sendo paliativa para os macro e bem efetiva para os micronutrientes. Em solo argiloso por exemplo o Zn é essencialmente absorvido, somente, via folha.

Sempre quando são lançados novos produtos foliares, que usam a adubação foliar do cafeeiro, é necessário testa-los em diferentes regiões, condições e doses afim de avaliar sua eficiência. No presente trabalho o objetivo foi avaliar os adubos foliares Blend Coffee e Multinitromix em cafeeiro cultivado em solo de cerrado sob irrigação via gotejamento.

O experimento foi instalado no Campo Experimental Izidoro Bronzi da ACA, Araguari, MG, em lavoura de Catuaí Amarelo IAC 62, com 10/11 anos de idade, plantada no espaçamento 3,7 x 0,7 m, à 8209 m de altitude e declividade de 2%. Os tratamentos, discriminados na tabela 1, foram delineados em blocos ao acaso, com quatro repetições, em parcelas de 30 plantas, sendo úteis as seis centrais. Os demais tratos culturais, nutricionais e fitossanitários seguiram as recomendações do MAPA/Procafé vigentes para a região. As avaliações constaram das produtividades de 2014 e 2015, além dos teores foliares nutricionais. Os resultados foram submetidos à ANOVA, e quando procedente ao teste de Tukey, ambos à 5% de probabilidade.

Resultados e conclusões:

Na segunda safra destacou-se de forma significativa o Multinitromix (1,0 L/ha) seguido do mesmo nas doses de 2,0 e 3,0 L/ha e os padrões I e II, além do Blend Coffee. Na média, os padrões I e II e as doses de Multinitromix foram similares e promoveram aumento da produtividade provavelmente pelo suprimento básico de B, Cu, Zn e o sinergismo de N e Mg na solução (Tabela 1).

Tabela 1. Produtividade do cafeeiro em 2014, 2015 e média dos dois anos em função dos tratamentos estudados.

Tratamentos	Produtividade do cafeeiro		
	2014	2015	Média
T1 – Testemunha	12,4 c	34,1 b	23,3 b
T2 – Blend Coffee (3,0 L/ha)	18,8 c	49,4 ab	34,1 ab
T3 – Padrão I (3,0 L/ha)	23,4 bc	48,6 ab	36,0 a
T4 – Padrão II (4,0 L/ha)	37,9 a	45,2 ab	41,5 a
T5 – Multinitromix (1,0 L/ha)	33,6 ab	51,5 a	42,5 a
T6 – Multinitromix (2,0 L/ha)	36,8 a	48,1 ab	40,9 a
T7 – Multinitromix (3,0 L/ha)	38,7 a	38,5 ab	38,6 a
CV (%)	17,33	15,14	21,99

*Médias seguidas das mesmas letras não diferem de si pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade.

A análise foliar mostrou apenas os níveis mais baixo para a testemunha de B, Cu, Mn e Zn, e sem diferenças para os teores de P, K e S, com pequenos valores superiores para o N (Tabela 2).

Tabela 2. Teores foliares de Macro e Micro nutrientes em função dos tratamentos estudados

T.	g/kg						mg/kg			
	N	P	K	Ca	Mg	S	B	Cu	Mn	Zn
T1	29,3	1,5	26	19,8	6,0	1,5	40	31	101	16
T2	38,8	1,6	28	19,0	5,6	1,8	96	38	209	21,3
T3	37,9	1,6	26	16,8	5,1	1,7	94	34	150	22,3
T4	37,8	1,7	27,3	19,7	5,7	1,5	91	39	225	24,2
T5	37,9	1,5	29,4	17,9	4,8	1,5	78	46	307	25,5
T6	40,5	1,5	31,9	19,6	5,6	1,5	66	32	384	22,2
T7	44,3	1,8	30,5	18,6	5,6	1,8	54	35	341	23,4

Pode-se concluir que:

O fertilizante foliar Multinitromix é similar aos padrões utilizados e eleva a produtividade de forma significativa.

O ensaio deverá ser continuado por mais duas safras.